

W20

# DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL



SBTF

## Sumário

1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM .....	3
2. TERMINAL DE PASSAGEIROS .....	3
3. BALCÕES DE CHECK-IN .....	4
3.1. Método de Alocação .....	4
3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.....	4
3.3. Abertura de Check-in .....	4
4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM .....	5
5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES.....	5
5.1 PÁTIO DE AERONAVES .....	6
5.2. Estacionamento de Aeronaves .....	7
5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves.....	7
6. TEMPO DE SOLO .....	8
6.1. Longa Permanência .....	8
6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida).....	8
6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras).....	8
7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS .....	9
7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares) .....	9
7.2. Operações Não Autorizadas .....	9
7.3. Operações Diferentes dos Voos <i>Alocados</i> autorizados .....	9
8. TESTES DE MOTORES .....	10
9. NÍVEIS DE SERVIÇO .....	10
9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo.....	10
9.2. MCT – <i>Minimum Connection Time</i> (Tempos Mínimos de Conectividade).....	10
10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS.....	11

## **DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE – TEMPORADA W20**

**25/10/2020 A 27/03/2021**

**AEROPORTO DE TEFÉ**

**Sigla ICAO:** SBTF

**Horário de Funcionamento:** 07h15min às 18h45min

**Responsável Técnico:** Marco Yane dos Anjos Cardoso – Gerente de Operações e Segurança

**Telefone de Contato:** (97) 3343-9500 / 98406-9824

Este documento dispõe sobre a capacidade operacional do Aeroporto de Tefé (SBTF), para atendimento à temporada W20.

## 1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

O Aeroporto SBTF possui:

- 1 Pista de Pouso e decolagem: 2.200m x 45m ASPH.
- 1 Pista de Taxi de Aeronave: 104 m X 24,30 m
- Cabeceiras de pista: 15 e 33
- Categoria Contra Incêndio: ISENTO (conforme RBAC 153, item 153.401(a)(1))

CAPACIDADE DE PISTA			
Período	Hora (LT)	Capacidade (mov. /Hora)	Modus Operandi
25/10/2020 a 27/03/2021	07:15-18:45	13	80%

Fonte: INFRAERO

## 2. TERMINAL DE PASSAGEIROS

O SBTF dispõe de:

- 1 (um) Terminal de Passageiros com área total de 4.001,71 m<sup>2</sup>;
- 1 (uma) Sala de Embarque com 01 (um) portão de embarque;
- 1 (uma) Sala de Desembarque;
- 1 Esteiras de restituição de bagagens;
- 6 (seis) posições de Check-in;
- Capacidade para processar 1,5 milhão de passageiros/ano.
- 47 vagas de estacionamento para carros e 55 vagas para motocicletas.

CAPACIDADE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS				
PERÍODO	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA
25/10/2020 a 27/03/2021	-	-	351	318

### **3. BALCÕES DE CHECK-IN**

#### **3.1. Método de Alocação**

Os números de balcões são disponibilizados de acordo com a necessidade das companhias aéreas, em função do nível de serviço do aeroporto considerando, entre outros, o fator de assentos das aeronaves, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do *check-in*).

#### **3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.**

O SBTF Possui 06 (seis) balcões de check-in instalados, distribuídos em Check-in de uso exclusivo e de uso compartilhado.

#### **3.3. Abertura de Check-in**

Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- Em períodos de alta temporada, os tempos acima podem ser dilatados, após consulta com o operador aeroportuário para atendimento antecipado aos passageiros.

#### **3.4. Operação de Check-in**

- As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição dos balcões de check-in.

- Os balcões de check-in de uso exclusivo, são disponibilizados ao operador aéreo por meio de contratado comercial;

- As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D (bidimensional).

- As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos.
- No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido.

#### 4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade.

Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave até a entrega da última bagagem ao passageiro.

Tempos de Restituição de Bagagem		
Parâmetro	Meta	Aceitável
Doméstico	15 minutos	30 minutos

Quantidade de esteiras de bagagem para processamento de voos e restituição de bagagens:

Esteiras de Restituição de Bagagem		
Período	Internacional	Doméstico
25/10/2020 a 27/03/2021	0	1

#### 5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES

As posições de estacionamento de aeronaves são classificadas conforme Código Score das aeronaves.

### Tabela de Códigos Score de Aeronaves

CÓDIGO ICAO	LIMITES DE ENVERGADURA	CÓDIGO SCORE	LIMITES DE ENVERGADURA
A	Menor que 15m	A1	Menor que 10m
		A2	Maior ou igual a 10m e menor que 15m
B	Maior ou igual a 15m e menor que 24m	B1	Maior ou igual a 15m e menor que 20m
		B2	Maior ou igual a 20m e menor que 24m
C	Maior ou igual a 24m e menor que 36m	C1	Maior ou igual a 24m e menor que 31m
		C2	Maior ou igual a 31m e menor que 36m
D	Maior ou igual a 36m e menor que 52m	D1	Maior ou igual a 36m e menor que 48m
		D2	Maior ou igual a 48m e menor que 52m
E	Maior ou igual a 52m e menor que 65m	E1	Maior ou igual a 52m e menor que 61m
		E2	Maior ou igual a 61m e menor que 64m
		E3	Maior ou igual a 64m e menor que 65m
F	Maior ou igual a 65m e menor de 80m	F1	Maior ou igual a 65m e menor que 72m
		F2	Maior ou igual a 72m e menor que 80m

### 5.1 PÁTIO DE AERONAVES

Configuração - PÁTIO	A	B	B1	B2	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F	AG
Principal	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

➤ Alocação de aeronaves pelo código:

PÁTIO	
BOX	Maior Aerovane
P-01	C2
P-02	C2
P-03	B2
M-01	A1
M-02	A1
M-03	A1
M-04	A1
E-01	A1
E-02	A1
E-03	A1
E-04	A1

## 5.2. Estacionamento de Aeronaves

- Pátio de aeronaves com 17.933 m<sup>2</sup>;
- 3 posições p/ aeronaves da Aviação Comercial;
- 8 posições p/ aeronaves da Aviação Geral.

## 5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves

- As aeronaves devem permanecer no máximo 03 horas em solo;
- Aeronaves que operam no pátio principal, deverão entrar por meios próprios e sair por *push back*;
- Para permanência superior a 03 horas, é necessário a coordenação prévia com área de operações do aeroporto, por meio dos telefones: **+55 (97) 3343-9503 / 3343-9549 / 3343-3340.**



## 6. TEMPO DE SOLO

### 6.1. Longa Permanência

Restrição para longa permanência de aeronaves com tempo de solo superior a 03 (três) horas - para novos voos regulares e não regulares de passageiros (fretamento, charter, extra e traslado).

### 6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida)

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 109 assentos	30 minutos*
Acima de 109 assentos	40 minutos*

O tempo de solo poderá ser reduzido em 10 minutos, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados à concordância da empresa em relação a procedimentos operacionais do aeroporto.

### 6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras)

- Não será permitido exceder o limite de solo estabelecido pelo operador aeroportuário, conforme aprovado horário de voo aprovado.

### Tempo Máximo de solo por equipamento (Código ICAO)

TIPO DE VOO	CÓDIGO ICAO			
	B	C	D	E
TRÂNSITO	Até 30 min.	Entre 40 - 60 min	Entre 60 - 90 min.	Entre 90 - 180 min.
CHEGADA	Até 30 min.	Até 40 min.	Até 45 min.	Até 60 min.
PARTIDA	Até 30 min.	Até 40 min.	Entre 60 - 75 min.	Entre 75 - 120 min.

## 7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as normas e instruções aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SNA).

As solicitações de voos particulares (aviação particular/geral) deverão ser coordenadas com o COA por meio dos telefones: **+55 (97) 3343-9503 / 3343-9549 / 3343-3340**.

### 7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação do Sicav (Sistema de Controle e Aprovação de Voos).

### 7.2. Operações Não Autorizadas

- Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes;
- Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção preventiva de aeronaves e equipamento de *handling*;

### 7.3. Operações Diferentes dos Voos *Alocados* autorizados

Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 15 (quinze) minutos do *horário alocado* devem ser coordenados com o COA para definição de novo horário de operação e reposicionamento de aeronaves.

- Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente o Centro de Operações Aeroportuárias – COA, que em conjunto com as demais áreas do

Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;

- A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

## 8. TESTES DE MOTORES

Não há posição pré-estabelecida para testes de motores no Aeroporto de Tefé (SBTF), numa necessidade deverá ser coordenado previamente com a EPTA-TF e Centro de Operações Aeroportuárias (COA).

## 9. NÍVEIS DE SERVIÇO

### 9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do Aeroporto, recomendamos que as empresas aéreas ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de *handling*, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

### 9.2. MCT – *Minimum Connection Time* (Tempos Mínimos de Conectividade)

TIPO DE OPERAÇÃO	MCT
Doméstico - Domestic	Até 90 minutos

## 10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

Programação de Medições de Atrito e Macro Textura, Desemborrachamento, Obras e Manutenção de Pistas Pontes e Pátio.

SERVIÇO	PERÍODICIDADE	EXECUÇÃO
Medição de Atrito e Macro textura	Anual	Março/2021
Desemborrachamento	Sob Demanda	Sob Demanda

Tefé, 18 de março de 2020.



**MARCC YANE DOS ANJOS CARDOSO**  
Coordenador de Gestão Operacional, Segurança, SGSO e Manutenção